ANO 12.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 10 DE AGOSTO DE 1932 N.º 3501

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PODE considerar-se verdadeiramente sensacional o documento dirigido pelo sr. D. Manuel de Bragança ao conde de Vilas Bôas e tornado agora publico pelo "Barcelense".

Data de 1915, o periodo acêso da guerra, e refere-se a uma tentativa revolucionaria preparada por elementos monarquicos para, derrubando as instituições, evitarem a participação de Portugal no conflito.

A carta do ex-rei condena, de uma maneira categorica, a atitude dos seus partidarios considerando-a "um novo crime cujas consequencias seriam mais desastrosas do que nunca".

Tanto na ordem interna como sob o ponto de vista internacional, o anunciado movimento mereceu as mais vivas censuras do chefe da causa realista.

"Em nome de quem ou de quê, preguntava ele, se empreende tamanha aventura? E' a ansia de governar? Se é, tenham a coragem de dizer, pois Eu, El-rei, tambem terei a coragem de publicamente dizer o que tem sido a obra deles durante estes cinco anos de Republica".

Dois pontos do maior interesse haveria a esclarecer para a historia, depois das revelações assim feitas: a que movimento se referia o ultimo rei de Portugal, em que condições se preparava e quais os seus dirigentes? E a que obra, realizada durante os cinco anos de republica, aludia o sr. D. Manuel?

Por mais de uma vez as dissidencias entre elementos realistas se têm traduzido pela promessa de revelações escandalosas.

Basta recordar, a tal respeito, o que Antonio Sardinha escreveu na "Aliança Peninsular„ sobre a acção dos constitucionalistas em Espanha, e as ameaças dirigidas ao sr. conselheiro Luiz de Magalhães pelos dirigentes do «Integralismo Lusitano„ em "A Questão Dinastica„.

Seria da maior vantagem que todos esses pontos, ainda obscuros, da Historia dos ultimos tempos aparecessem desvendados para esclarecimento da opinião publica.

Entretanto, em tal conta tinha o sr. D. Manuel as manobras desenvolvidas nesse periodo por alguns dos seus partidarios, que não hesitava em as classificar de "horror, infamia e crime de lesa patria„.

Outro aspecto não menos saliente no documento de que nos ocupamos é o que se refere ás divergencias, sempre latentes, entre os monarquicos manuelistas e o ex-rei.

Este escrevia, ao tomar conhecimento do que se preparava em Portugal:

"Tudo é feito sem meu conhecimento e autorização; reprovo-o absolutamente. Os monarquicos desconhecem, por completo a minha autoridade. Estão seguindo a politica mais anti-patriotica que é possivel e, sem se importarem em nada com o que repetidas e repetidas vezes lhe tenho dito e escrito„.

Como se tem falado ultimamente muito no testamento politico de D. Manuel, que é, para os realistas, o conjunto das cartas e mensagens por ele enviadas durante o largo periodo do seu exilio, o documento que se tornou publico agora reveste-se de uma flagrante oportunidade.

UMA ATITUDE

O sr. João de Azevedo Coutinho, chefe da causa monarquica portuguesa, por força da sua tenencia, em vida de D. Manuel de Bragança, tornou conhecido um manifesto, sobre a posição da causa após a morte do legitimo pretendente.

E' um documento nobre, pela factura e orientação, o que não nos impede de, acêrca dele, escrevermos algumas palavras.

E', quanto a nós, a afirmação de politica realista mais digna da atenção publica produzida após o lutuoso acontecimento de 2 de julho.

Nesta emergencia ha duas atitudes que tem merecido a preferencia dos monarquicos: a da logica e a da coerencia.

Os monarquicos que retomam a sua liberdade de acção, e entram francamente na Republica — caso do sr. dr. Antonio Horta Osorio, para exemplo — seguem a logica.

Com efeito, desaparecido o seu rei, e desejando ingressar na vida politica franca e leal, colaborando com o governo, e dando o seu esforço para a solução dos problemas nacionais, outro caminho logico não ha senão o de aderir ao regime. Não faz sentido, e em certos casos corre o risco de parecer indecoroso, mandar, comandar, aceitar postos de confiança, servir a Republica, embora com os olhos postos na Nação — e continuar-se monarquico. Para servir, ser-se monarquico ou republicano pode parecer secundario ou indiferente. Não o é, porém, em rigor. São duas ideologias diversas.

E', pois, clara e justificada a atitude daqueles que, no honrado desejo de colaborar com os poderes publicos, em Republica, á Republica aderem. Eles terão de reformar a sua ideologia, modificar principios, e fá-lo-ão lentamente ou imediatamente, segundo a sua cultura e a preparação que já se houvera feita no seu espirito, caso ainda do sr. dr. Antonio Osorio.

O sr. João de Azevedo Coutinho adopta para si, e para o grosso da coluna realista, do ramo D. Manuel, a formula a que se pode chamar da coerencia.

Sem rei, e disso não curando no manifesto, continuam monarquicos, dentro da causa «organizada e disciplinada», prontos a apoiar a Republica na regeneração de costumes, na politica externa, tendo por base a aliança inglesa, na politica interna pela defesa «da paz social, respeito de creças e das liberdades tradicionais».

Pode preguntar-se:

— Porque não aderem os monarquicos lealmente ao regime vigente e indestrutivel, e assim ficarem mais á vontade, para servirem, não como fiscais, mas como cooperadores?

Porque — aventuramos nós — receiam cair na incoerencia.

Com este receio caem na falta de logica.

Dirigindo-se a monarquicos e a republicanos, num rasgo de lealdade nobilitante, diz o ultimo lugar-tenente de D. Manuel:

— Não vejam no pavilhão real a flamula de um partido...

Logo a monarquia, já sem rei, deixa de ser um partido, para ser simplesmente uma causa — sem causa.

Ou uma causa monarquica para servir a Republica, pois outra coisa não é servir a Nação. Nada mais ilogico.

A nós, republicanos, interessa pouco que os monarquicos, em peso, adiram ou não á Republica, e partimos do principio que a sua adesão seria de boa fé.

Mas não se pode abstrair, senão por paixão ou por cegueira que não nos anima, da capacidade, da experiencia e do patriotismo de muitos monarquicos, que vieram da Monarquia liberal.

E, áparte o respeito que nos merecem as declarações do manifesto do sr. João de Azevedo Coutinho, julgamos que ficaria muito mais perto da logica a atitude oficial monarquica que desse a cada um a liberdade de tomar o caminho que a sua consciencia determinasse, sem que ninguem ficasse sujeito ao apodo de transfuga.

Criar uma direita conservadora monarquica para servir a Republica — e dêem-se as voltas que se der a isto se vai parar — é uma «fumisterie» que se aceita, pela brandura dos nossos costumes. «A reserva de valores ideologicos necessarios á restauração do prestigio nacional» — e a que alude o manifesto — consubstanciada na Monarquia sem rei e sem partido, causa sem causa, é absolutamente absurda.

E concluimos: o manifesto é nobre, mas é errado. Encara-se como o ultimo brado de um pensamento vencido, pela força do tempo e das circunstancias, e como tal insubsistente. Vale pelo patriotismo que contêm, pela afirmação e pelo nome do signatario, e corresponde a um eco de além-tumulo.

NORBERTO DE ARAUJO

UMA espessa coorte de formigas aladas invadiu ha dias a velha cidade do Tamisa, no momento em que a maior parte dos seus habitantes se encontrava jantando. O combate foi terrivel. Os insectos, por miriades, cairam sôbre a comida, numa verdadeira furia de Panganteia. Houve que recorrer a poderosos liquidos insecticidas para destroçar as legiões que, repelidas, se dirigiram para os campos do sul.

Como teriam as formigas aladas chegado a Inglaterra, voando, antes indiferentemente, sôbre varios paises. Naturalmente, para não fazerem concorrencia a outras especies devoradoras. Foi, decerto, por isso que não visitaram Portugal.

* * *

ARMANDO de Aguiar, jornalista moço, com o amor decidido da sua profissão, acaba de publicar «A ditadura e os politicos», que é uma colectanea valiosa de entrevistas realizadas com alguns dos nossos mais conhecidos homens publicos.

Os depoimentos recolhidos abrangem os varios sectores da politica portuguesa, da esquerda democratica á direita realista, passando pelos varios partidos republicanos, como o nacionalista e a união liberal.

Trata-se de um livro do maior interesse e oportunidade que sobejamente justifica o ambiente de curiosidade determinado pelo seu aparecimento.

* * *

NO seu ultimo livro, o sr. dr. Antonio Cabral aponta os nomes de varios monarquicos que depois se fizeram republicanos — e dos intransigentes. Cita, porem, entre os «adesivo» o sr. dr. Gaspar de Lemos, ex-ministro do Comercio, e companheiro activo das lutas que trouxeram a Republica.

"A Voz da Justiça", da Figueira da Foz, com autoridade especial para isso, opõe um "não" terminante a tal afirmativa. O sr. dr. Gaspar de Lemos foi sempre republicano, nunca pertenceu ao partido regenerador, cuja politica combateu, e tem mostrado uma coerencia nas suas ideias que prova a fina tempera do seu caracter.

* * *

O NOSSO alvitre para que os automoveis que faziam "praça„ na entrada da avenida da Liberdade, passassem a estacionar junto aos passeios laterais, poupando, assim, ao calor os *chauffeurs*, foi prontamente atendido.

Depois duma conferencia realizada entre o sr. capitão Maia Loureiro, director da policia do transito, e o antigo vereador sr. Caiola, foi dada essa ordem, com a qual muito nos congratulamos, visto que satisfaz uma justa aspiração da simpatica classe dos *chauffeurs*.

* * *

O "DIARIO DE LISBOA„ publicará amanhã um artigo de impressões da excursão e acampamento de oito dias ao ar livre na Serra da Estrela, artigo que é assinado pelo nosso camarada Norberto de Araujo.

Espectaculos

Um grande espectaculo

Um espectaculo que pode recomendar-se é, sem duvida o que hoje se realiza no Politeama, em festa do secretario da empresa Ceia Fernandes. Porque serve a todos os paladares, marcando principalmente a nota alegre, que é a que convem a quem actualmentet deseja passar, bem disposto,, um pedaço da noite. E dizemos principalmente, porque é representado tambem o 2.º acto de «O Ladrão», que tem cenas de intensidade dramatica e que tem uma preciosa interpretação de Lucilia Simões e Erico Braga. No programa figuram tambem a deliciosa comedia «Sonho da Madrugada» e um acto «Revista das Revistas», sob a direcção do grane animador Erico Braga, e em que gentilmente tomam parte Luiza Satanela, Hortense Luz, Beatriz Costa, Tereza Gomes, Vasco Sant'Ana, Henrique Alves, Alberto Ghira e Santos Carvalho.

«Hora Suprema» no Apolo

Não pretende a emnresa do teatro Aoolo reclamar a peça «Hora Suprema», que ali vai á cena na proxima 6.ª feira, porquanto o seu reclame está de ha muito feito pelos milhares de representações que conta em todo o mundo.

O unico fim desta noticia é o de chamar a atenção do publico para o confronto que poderá agora estabelecer-se entre os artistas que vão interpretar a peça em português e os artistas americanos como Charles Farrel'Janet Gaynor etc., numa hora em que se pretende fazer ressurgir o teatro português.

Antonio Pinheiro, o ilustre professor, deu todo o seu saber e o seu carinho á enscenação da peça que podemos garantir, será qualquer coisa de invulgar na sua representação.

«Chá de Parreira»

O «Diario de Lisboa» disse acertadamente, na sua critica, que a revista «Chá de Parreira», no Variedades, acolhida como uma peça inteiramente nova, de tal modo está recheada de novidades. iria ser o chamariz do publico nesta temporada. De facto assim está sucedendo. O Variedades enche-se, todas as noites, nas duas sessões e «Chá de Parreira» é ovacionadissima, na pessoa dos seus gloriosos interpretes, entre os quais se destacam os grandes azes: Nascimento Fernandes, Luisa Satanela, Vasco Santana, Beatriz Costa, Alvaro Pereira, Filomena Lima, Santos Carvalho, Josefina Silva, Georgina Cordeiro e Antonio Silva, no «compère».

Atrás do reposteiro

Chegou ontem a Lisboa a companhia Francis-Dina Tereza-Alegrim que em breve recomeçará a sua «tournée» pelo país, devendo fazer ainda uma temporada no Porto.

— Regressou do Porto, até onde acompanhou a «tournée» Vianor, o secretario teatral sr. Antonio Vasques. Aquela companhia segue hoje para a Galiza, estreando-se em Vigo.

— No teatro Garrett, na Povoa do Varzim, está sendo montado o aparelho de cinema sonoro, que em breve ali será inaugurado.

— Inaugurou-se, ha dias, na vila de Constancia, um novo teatro, que funcionará tambem como cinema.

— No Sá da Bandeira, do Porto, subirá amanhã á cena, pela companhia Sales Ribeiro, a opereta «A Leiteira d'Entre Arroios».

— Encontra-se doente, guardando o leito, a gentil actriz Elisa Carreira.

— Consta que um dos teatros que funcionam em Lisboa termina no proximo domingo a sua actual exploração, que só recomeçará em outubro, fazendo-se ali, em setembro, um negocio de teatro musicado.

— No Avenida, onde se mantem em cena, em pleno eito, «Um Conto de Reis», proseguem os ensaios da comedia em 3 actos, «Na linha de Oeste», que se seguirá no cartaz áquela peça.

— Perante os artistas-empresarios Armando de Vasconcelos e Carlos Viana foi ontem executada a partitura de uma opereta espanhola, que é um dos grandes exitos do país vizinho.

— «Com trinados na garganta», o engraçadissimo quadro da revista «Sape Gato» faz todas as notes as delicias do publico do Maria Vitoria.

EXAMES

Terminou brilhantemente o curso de Farmacia o sr. Artur Maldonado de Freitas filho do ex-deputado republicano sr. Maldonado de Freitas.

Gremio Português de Fotografia

Esta noite, ás 21 e 30 reunem-se na Sociedade «Propaganda de Portugal» os socios do Gremio Português de Fotografia.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa das Antas, D. Maria da Piedade Proença de Almeida Garrett, D. Maria de Lourdes Horta e Costa de Mascarenhas e Menezes, D. Amelia de Aguiar de Castro e Sola, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Balsemão, D. Amalia Freire Cortez de Albuquerque, D. Josefa Forbes de Magalhães, D. Maria das Dores Amaral Cabral, D. Izaura de Castro Vaz e Araujo Sant'Ana, D. Tereza Reinolds, D. Maria Amalia da Costa de Sousa de Macedo (Mesquitela), D. Maria de Lourdes de Magalhães e Silva e D. Maria Tereza de Albuquerque de Sá Nogueira (Sá da Bandeira).

Casamentos

Com grande intimidade realizou-se no passado domingo, em Paço de Arcos, o casamento da sr.ª D. Zulmira Casimiro de Almeida, gentil filha da sr.ª D. Julia Maria de Almeida, e do sr. José Arnaldo de Almeida, engenheiro maquinista, com o sr. José Alvaro de Noronha e Vasconcelos, filho da sr.ª D. Adelina Augusta de Sousa e Vasconcelos e do sr. João Miranda Noronha e Vasconcelos, funcionario superior das Alfandegas.

Serviram de padrinhos por parte da noiva os pais do noivo, e por parte do noivo, a sr.ª D. Manuela Maria de Andrade e seu marido o sr. José Candido de Andrade, coronel de cavalaria.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de valiosas e artisticas prendas.

Na Costa do Sol

No Tamariz

Entre os sitios preferidos pela nossa primeira sociedade para os seus pontos de reunião, o Tamariz é aquele que melhores condições reune, especialmente na época de verão, e por isso mesmo todas as manhãs e tardes aí vemos numerosas senhoras.

Aos domingos e sabados de manhã então a concorrencia é sempre muito maior, vendo-se as mesas repletas tanto nas esplanadas como nos terraços do pavilhão.

No domingo passado notavam-se, entre muitas outras senhoras, as seguintes:

D. Gilda Auzielo de Mesquita Guimarães, senhora do encarregado dos Negocios da França, condessa Viuva de Castillo del Tago e filha, condessa de Carrobio, D. Berta Marques da Costa Lupi, D. Virginia Elisa de Abreu Franco, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Felismino de Sousa Eiró, D. Leonor de Sousa Gomes Madureira, D. Luiza de Sá Pais do Amaral Macieira, e filha, D. Maria da Penha Vieira de Andrade e netas, D. Joana de Castelo Branco Mendes da Silva, D. Maria Angelina Ferraz de Oliveira Monteiro e filha, D. Maria Carolina Temudo de Sommer, D. Maria Cohen de Espirito Santo Silva, D. Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Vera Cohen Perestrelo de Vasconcelos, D. Lucilia Simões Braga, D. Guita Calheiros de Menezes, D. Julieta Simões da Fonseca, D. Bernardete Vaz Sarafana, D. Maria Amelia Amaral Forte de Queriol, D. Sofia Covacich de Lima, D. Maria Eugenia Correia de Sampaio de Castro Pereira, D. Luiza Maria Machado de Perry Vidal, D. Fernanda Bettencourt Moreira de Carvalho, D. Raquel Vieira de Matos e filha, D. Izaura Vaz de Araujo Santana, D. Maria Amelia de Freitas de Carvalho Maia, D. Maria Luiza Bramão Reis Carmo e Cunha, D. Maria Camara Guedes e filha, D. Paulina Arelas e sobrinha, D. Maria da Nazaré Centeno Infante da Camara, D. Alice Lopes de Almeida Smith, D. Emilia de São Payo da Costa Pimto, D. Luiza Portocarrero da Camara Ferreira Cardoso, D. Delmira Loureiro Aranha e filha, D. Maria Benjamim Pinto Gonçalves, D. Judite Benjamim Pinto, D. Lucinda Graça, D. Ema Torre do Valle, senhora de Rogerio Peres e filha, D. Maria Pinheiro Malheiro Reymão e filha, D. Luiza Assis Posser de Andrade, D. Maria Carlota Centeno Gorjão Henriques e filha, D. Sara Bastos da Cunha Eça, D. Maria Fernanda de Castro e Quadros Ferro, D. Izabel de Assis Burnay, D. Maria Casal Ribeiro Ulrich Pinto Basto, D. Maria Rosa Barroso Cid, D. Maria Helena Nobre da Costa, D. Delfina Galeão Roma. D. Tereza Orey Pinto Basto, D. Maria Abranches Pinheiro Chagas, D. Maria Barreira Amaral Forte, D. Estrela de Carvalho Papuim, D. Zita Pombo de Ponte e Sousa, D. Alice Bastos e filha, D. Maria da Assunção Pinheiro Chagas Taquenho, D. Tereza Gusmão Navarro de Andrade, D. Noemia Rodrigues Soleiro, D. Dayse Cohen Bettencourt, D. Raquel e D. Sara Costa Cardoso, senhora de Fabre, D. Sara Velez e filha, D. Maria Flora, D. Maria da Assunção e D. Maria Amelia Bastos do Amaral, senhora de José Soleiro, D. Maria José Canas da Costa e Silva, D. Maria da Costa de Sousa de Macedo (Estarreja), D. Maria Cristina Fontes Pereira de Melo e filha, D. Maria Pressler Pinheiro Chagas, D. Maria dos Santos Cunha, D. Maria da Camara Assis, D. Maria Salema de Carvalho e irmã, etc.

Sabado novamente será o «Tamariz» um elegante ponto de reunião aos almoços, pois sabemos já haver algumas combinações para esse dia. As mesas pódem ser marcadas pelo telefone Estoril 128, ou no porteiro do «Maxim's», em Lisboa.

Veraneios elegantes

Pedras Salgadas, 7 de Agosto

Meu caro Carlos:—Depois de uma viagem encantadora, aqui me encontro nas Pedras Salgadas, cujas aguas verdadeiramente milagrosas rivalizam, com as suas congeneres estrangeiras; instalado em um dos hoteis da Companhia, o «Avelames», que marca, não só pela sua bela situação, como sobre tudo pela sua escolhida frequencia.

De dia para dia o movimento nas Pedras Salgadas, vai aumentado o que faz prever uma época termal excelente, pois é bom que nós portugueses, concorramos para o desenvolvimento do nosso, em prejuizo do estrangeiro. Dirão talvez que lá fóra ha atractivos e divertimentos, um puro engano, por cá tambem ha, aqui nas Pedras, está sendo organizado um sensacional programa, figurando entre as festas em prespectiva, um «Campeonato de Tennis», «Concurso Hipico» «jantares á americana», inauguração do campo de «golf em miniatura» e uma festa de caridade, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, á frente da qual figura o nome de uma senhora, que só por si garantirá um exito absoluto.

Actualmente encontram-se aqui, entre outras pessoas:

D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva, engenheiro Carlos Pinto Machado, esposa e filhos, dr. José Cardoso de Meneses (Margaride), esposa e filhos, Antonio Marques Bento de Sousa e esposa, D. Berta Chambres, Manuel Cardoso Pereira, D. Adosinda Cardoso e filhas, Americo Cabral, dr. Luiz da Camara Reis e esposa, dr. J. Pereira Faisca, Luiz Armando de Loura e esposa, dr. Martins Pereira e esposa, D. Maria da Conceição Ravara Alves, D. Maria da Assunção da Cunha Reis, major Mario da Costa França, Manuel Augusto José de Melo, José Monteiro Carvalhal, Manuel Lino Roseta, esposa e filhos, Francisco da Cunha Mendes, dr. J. Nobrega Salgueiro e esposa, Antonio Nunes de Carvalho e esposa, dr. Cascão de Anciães, D. Maria Mendes e filhas, Henrique Leiria e esposa, D. Maria do Carmo da Camara, D. Maria da Graça Sequeira, Francisco Nobre Guedes, D. Maria José Guimarães, D. Maria Adelina de Freitas, Cesar Coelho, dr. Francisco Pais de Sande e Castro e filha, dr. Eduardo de Medeiros Antunes e esposa, Franklin Gasparinho e esposa, D. Alda Cabral Gentil e filha, dr. Francisco de Mascarenhas Gentil, Guilherme Alves Moreira, Manuel de Albuquerque Freitas, D. Helena de Albuquerque, dr. Antonio Mendes Pereira, esposa e filha, D. Maria Cecilia Serpa de Oliveira, dr. Manuel do Casal Ribeiro de Carvalho e esposa, D. Maria Van-Zeller de Castro Pereira, Jorge de Mendóça de Melo (Sabugosa), José Maria de Saldanha da Gama de Miranda e Vasconcelos e esposa, M. J. da Fonseca e esposa, Fernando Moreira da Cruz, esposa e filha, dr. Francisco Xavier Mota Pinto, dr. Carlos de Paiva Raposo, D. Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale e filha, Jaime Verde, dr. Severim Coelho Barbado, José de Frias Barbosa, esposa e filhos, Antonio Augusto Mousinho Almadamim, engenheiro Artur Silva e esposa, Artur Ferreira de Oliveira, esposa e filho, Raul Lopes de Oliveira, esposa e filhas, Antonio Mendes de Almeida e esposa, D. Maria Cordeiro Roquete de Campos Henriques e filho, dr. Izidro Aires e familia, D. Maria Izabel Brazão de Somer, Antonio Ramos Pinto Calem, etc.—Até breve. —«D. Nuno»

Em viagem

Acompanhado de sua esposa a sr.ª D. Josefina Cardoso Ferreira, o sr. conselheiro Carlos Ferreira.

—Partiu para Moledo do Minho, o sr. engenheiro Sousa Rego.

—Com sua filha sr.ª D. Maria de Lourdes, seguiu de Agueda para Lamego, a sr.ª D. Clara de Sousa Soares Carneiro de Tavares Proença.

—Regressou á sua casa na Foz, com sua filha sr.ª D. Maria Paula, a sr.ª D. Maria Tereza Portocarrero de Alpoim.

—Partiu para a Ericeira o sr. dr. Cristiano de Sousa, reitor do Liceu Camões.

—De Lamego partiu para o Gerez o sr. Rebelo de Lemos.

—Encóntra-se em Vagos o sr. dr. Artur de Magalhães Basto.

—De Castelo Branco partiu para Santa Cruz, o sr. José de Sena Esteves.

—Está na Praia da Granja o sr. engenheiro Rocha e Melo e familia.

—Acompanhado de sua familia encontra-se na sua casa de Guimarães o sr. João de Paiva de Faria Leite Brandão.

Doentes

Na clinica do sr. dr. Azevedo Gomes, foi operada de urgencia, com toda a felicidade, por este ilustre operador, a sr.ª D. Catarina Caldas Machado.

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores, 20.

AVENIDA
O espectaculo da moda
A comédia para todos
O exito de sempre
Um Conto de Reis

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

ÁS 9 E 11 HORAS
TODAS AS NOITES
A IMORTAL REVISTA
"SAPE GATO"
NO TEATRO
MARIA VITORIA

Sortes grandes? só a casa COSTA, LDA. as vende 60-Rua da Prata-62

T. S. F.

Programas escolhidos
PARA HOJE

A's 20 horas: BRUXELAS, emissão flamenga (20 kw.—337,8 m.): concerto de orquestra consagrado a obras de Ketelbey; LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): concerto de obras de Bach: «Suite n.º 2 em si bemol menor», «Febo e Par», «Concerto de violino n.º 1 em lá menor» e «Suite n.º 3 em ré»; VARSOVIA (158 kw.—1.411,3 m.): canções populares por um côro misto.

20 e 45: ESTRASBURGO (17 kw.—345,2 m.): grande concerto sinfonico; POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,2 m.): concerto de orquestra.

21: BRUXELAS, emissão flamenga (20 kw.—337,8 m.): concerto sinfonico no «Kursaal» de Ostende; ARGEL (16 kw.—363,6 m.): «Les deux bavards», comedia de Boursault e «Democrito», de Regnard.

21 e 10: BARCELONA (7,5 kw.—348,8 m.): concerto de orquestra.

22: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): concerto com musica de Liszt, Beethoven, Mozart, Chopin, Strauss, etc.

Emissões nacionais

Das 21 e 30 ás 24: C T 1 J P (Porto), discos.

Das 20 ás 20 e 20: C T 1 D H, noticiario.

Das 20 e 20 ás 21 e 20: C T 1 H X (Rio de Mouro), discos.

Estas estações trabalham no comprimento de onda de 288,6 metros.

Declaração

Augusto José Fragoso Pereira, capitão de fragata reformado com os diplomas de professor e Director de Estabelecimentos de Ensino Secundario, declara que a partir do futuro ano lectivo 1932-1933 passa a prestar serviço no Colegio Infante de Sagres.

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 e 45—«Sonho da Madrugada», «O ladrão» (2.º acto), «Revista das Revistas».
Avenida—A's 21 e 45—«Um conto de Reis».
Maria Vitoria—A's 21 e 23—«Sape-Gato».
Variedades—A's 20 e 45 e 23—«Chá de Parreira».
Capitolio—A's 21—Cinema e variedades.

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Central—A's 21 e 30.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira.
Campolide Cinema—Espectaculos.
Esplanada Alvares Cabral—(Sonoro)—Ao ar livre—A's 9 e 45.
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro A's 21.

AGUAS DE S. VICENTE
BACIA HIDROGRAFICA DE ENTRE-OS-RIOS
DOURO
O GRANDE HOTEL DE S. VICENTE
Telefone 3 S. Vicente
Nova gerencia de
TIAGO CAMBRA

Termas de S. Pedro do Sul
(Linha do Vale do Vouga)
LISBOA-HOTEL
O melhor destas termas

Recentemente renovado e ampliado comportando 50 quartos magnificos, higienicos e esplendidamente mobilados e providos de todo o conforto moderno.

Pessoal habilitadissimo—Excelente e primoroso serviço de cozinha, por dois distintos cozinheiros—Dois amplos andares, no melhor local, amplamente arejados e sadios—Situação admiravel á margem do rio Vouga e perto do Balneario—Bonita esplanada—Agua potavel magnifica, nascida em mina propria do hotel—W. C. e casa de banho em todos os andares—Amplissima e linda casa de jantar no rez-do-chão do edificio—Salão de estar, bom piano e aparelho de T. S. F., fornecido pela CASA AUDAK, da Avenida da Liberdade, Lisboa-Garage enorme para recolha de automovis e carruagens—Corretor diplomado a todos os comboios e

Telefone para a rede geral do país, n.º 3

ATENÇAO! — Os proprietarios deste acreditado hotel, apesar de todos os grandes melhoramentos que nele introduziram, continuam mantendo os preços das suas diarias iguais aos dos anos anteriores—20$00, 25$00 e 30$00.

Almoços e jantares avulsos—Preços convencionais para familias—Informações em Lisboa: na «Casa La Femme Chic»—R. Augusta, 179.

No Campo Pequeno

Amanhã á noite

Luiz Gomez «Estudiante» o mais completo dos novos

Manuel Jimenez «Chicuelo» o mais artista de todos

Males que vêm por bem

La Serna foi colhido em Vitoria e San Sebastian, sucessivamente, e nesta ultima praça com gravidade que o impede de vir a Lisboa. Assim pensou a empresa da corrida nocturna de ámanhã substitu-lo pelo toureiro que nesta temporada mais se notabilizou. E este foi, sem duvida, «Chicuelo» com o seu exito incomparavel de Barcelona e provando que quando quere é o primeiro. Como naquele ano do exito de Madrid quiz «Chicuelo» ser o heroi da temporada, e conseguiu, porque é, indiscutivelmente, o mais artista, da rama artistica de «Lagartijo» e de «El Gallo», bastando-lhe um pouco de valentia para triunfar sôbre todos. Para a decisão de «Chicuelo» contribue o triunfo de toureiros novos, como «El Estudiante».

—«Estudiantes, a mi!» — disse «Chicuelo», e num pulo pôz-se de novo á cabeça do toureio.

A colhida de La Serna foi, portanto, um mal que vem por bem, uma vez que assim teremos, ámanhã á noite, «Chicuelo» frente a «El Estudiante», em touros desembolados da sr.ª viuva de Soler e sendo cavaleiro em praça João Nuncio.

Na novilhada á espanhola que se realiza no domingo na Chamusca, os lidadores são quasi todos conhecidos lavradores e antigos e laureados amadores, tomando tambem parte o critico D. Bernardo «Mesquitela»

Linda corrida deve ser a de domingo proximo na Chamusca, que em benefício da Misericordia, se efectua ao estilo de Espanha, apresentando-se como espadas os srs. Jorge Rosa Rodrigues, antigo amador de elite e entusiasta criador de touros; D. Bernardo da Costa (Mesquitela) o bem conhecido e ilustre critico de «Os Sports» e autor de varios livros sobre Tauromaquia, e João Branco Nuncio, o nosso incomparavel cavaleiro, que, toureando a pé e nos três tercios, é notavel, como demonstrou no Campo Pequeno, em outra e recente novilhada á espanhola, na qual lidou entre constantes aclamações do publico, que admirou a maestria e gosto no capote e muleta e o seu desembaraço em bandarilhas, tudo aliado a uma valentia serena e a um incontestavel conhecimento da lide.

Uma comissão de gentis meninas, vestidas á andaluza, presidirá a festa e outra menina, m.elle Maria Henriqueta Pedroso Rosa Rodrigues, pedirá a chave.

TEMAS DE ARTE

O "Impressionismo"

O chamado «impressionismo» não é uma formula vã, nem uma modalidade de arte tão recente como alguns julgam. Da dificuldade que existe em defini-lo não tem ele culpa, mas a sua existencia não deixa por isso de manifestar-se através todos os tempos—desde a época remota em que nasceria a primeira consciencia duma sensibilidade poetica...

...O impressionismo, afinal, é a ansia de estabelecer a mais estreita relação entre a existencia universal exterior e a existencia universal interior; não vale mais, nem menos do que os contornos de beleza e de expressão definidos existentes por si só, independentemente da impressão ou da intuição que os gerou—pode ser diferente, apenas, quanto ao que produz em obras de Arte. Quanto ao seu poder emotivo, basta a contemplação dos belos quadros da Natureza para avaliar do seu avassalamento, da sua subjugação imperial sobre os sentidos.

Observada sob este prisma, até seria a obra de Arte que tinha de curvar-se e calar-se, sempre que não consiga—tantas vezes—atingir a comunhão de vibratilidade que se estabeleceu entre quem contempla e o que é contemplado... e essa sensação, ainda ha relativamente pouco tempo, descreveu-a com um vigor de fidelidade que vincou na nossa memoria, o dr. Carlos Santos (filho)—cultor de Arte apaixonado e inteligente—na bela dissertação que realizou nesta ultima temporada de conferencias patrocinadas pela empresa do Teatro Nacional.

Evocava o dr. Carlos Santos uma paisagem de além-fronteiras. Ia buscar—ou deixava que o procurasse—a reminiscencia duma noite de luar na Suiça. A tantos anos e tantos quilometros de distancia, a sua palavra reproduzia, com emoção ainda presente, a palidez unica da paisagem, a luz desfeita em brancuras sempre crescentes, a cair do ceu, a subir da terra, a faiscar nos cumes dos montes grandiosos, a arder numa devorada febre de misticismo... Ele, o doutor Carlos Santos, e os seus companheiros, que tinham principado o serão na disposição amena de gente civilizada bem instalada num retiro confortavel, já tinham acordado para a sêde habitual dum pouco de boa musica, quando a paisagem nocturna desviara as suas atenções. Maravilhados, tiveram então em sua honra um impulso de maior e melhor realização. E á medida que o deslumbramento se infiltrava nos nervos e no sangue, crescia a ansia de exteriorizá-lo mais fiel e intensamente... Mas qual a exteriorização que podia competir com aquele estendal das maravilhas da Natureza?... E acabaram por emmudecer todos, diz ó dr. Carlos Santos, no sentimento comum de que quaisquer esforços seriam cada vez mais insignificantes, mesquinhos, ridiculos.

Ha muito menos tempo, e muito menos longe, tambem nós tivemos uma sensação semelhante—que não era a primera, e, se Deus quizer, não deve ser a ultima!—Em terra portuguesa—margens do Mondego, para lá de Penacova—á hora suave de entre dia e noite, sem fantasmagorias no ceu que ensombram mais depressa a paisagem, o solo tostado, as serras duma harmonia cerrada, revestidas das cores biblicas da urze, dos pinheiros, das oliveiras, ou deixando a nú a severidade do penedio, o rio misterioso como um lago de aguas dormentes, mas activo como quem tem um destino forte e a sofreguidão de o cumprir... Tambem nessa altura, como em tantas outras, nos acudiu á mente a ideia da Arte, da Musica—e tambem preguntamos a nós mesmos qual a musica que seria mais do que uma expressão tacanha ante o sabor de vida eterna que impregnava o ambiente...

Não duvidamos de que em semelhantes circunstancias, o maior dos compositores ou dos interpretes não teriam animo para romper o silencio da contemplação. Não é porém que qualquer Arte, e dentre elas a mais profunda e subtilmente emotiva, a musica, não possam dominar-nos sob a mesma benção avassalante. Simplesmente, a soberania que nos curva por igual ante uma paisagem do Mondego, o mais impressionista «Preludio» de Debussy, o menos impressionista «Andante» de Bach, como em certa ocasiões ante as feições de certo rosto, absorve por inteiro todas as nossas faculdades. Elas têm de entregar-se-lhe primero, delicadamente passivas, mesmo naqueles que terão o privlegio de transformá-la depois, por sua vez, em actividade transmissora.

Voltando ao impressionismo, ocorre-nos que nem todos os temperamentos estão afinados num diapasão que lhes permita vibrar igualmente sob tanta diversdade de meios de expressão. E como o impressionismo consciente é inseparavel da relatividade entre fontes diversas de expressão, é natural que só venha a influenciar verdadeiramente aqueles que já possuem um certo requinte auto-analitico, ou então uma intuição ainda não deformada num ambiente de cultura comesinha. (Não resistimos á tentação de abrir um parentesis para apontar que muitas vezes formas de arte impressionista encontrariam éco nos ouvintes ou nos espectadores, se o defeito de transmissão não fosse do proprio interprete)...

Mas não é sobre mais observações acêrca do impressionismo que queremos hoje finalizar. A sua soberania, entre tantas soberanias que a generosa Vida gera, não nos prende nem mais nem menos do que qualquer dentre elas. A nossa aspiração e a nossa sensibilidade, e o estado de graça que lhe coube por mercê divina; dela dependem todas as outras soberanias—a quem dá, e de quem recebe a visão de horizontes cada vez mais largos...

...Tão largos que recebemos, deslumbrados, a sensação de que «infinidade» e «eternidade» podem não ser termos vasios...

FRANCINE BENOIT

Florilegio

Bem pensar

E' bom não esquecer que nessas especies de sociedades ninguem paga a sua cóta, ao passo que todos pretendem participar da partilha.—*Edouard Julia.*

Os paises estão-se transformando em «vastas sociedades de socorros mutuos».—*Caillaux.*

Amar, amar, tudo o mais não é nada.—*La Fontaine.*

A vida só tem valor quando no espaço tempo podermos dar um passo para a frente, alongar o nosso horizonte, aumentarmo-nos a nós mesmo. — *Edgar Quinet.*

Sendo a luta dos nossos desejos com os nossos deveres o caso de toda a nossa vida, é necessario acostumar a criança a sustentá-la. — *Senhora Necker.*

A vida moral revela-se progressivamente a todos aqueles que cumpram fielmente o dever. — *Ch. Secretan.*

A felicidade é um dom maravilhoso: quanto mais a damos mais temos. — *Senhora de Saussure.*

A exactidão do espirito não é um cativeiro, como o representa a nossa imaginação; e se nós, a principio, nisso achamos alguma dificuldade, bem depressa recebemos satisfações que, abundantemente, nos recompensam das nossas penas. — *Malebranche.*

Os grandes clarões vêm da bondade.—*A. Perrey.*

Nada significa o que dizemos se não tivermos preparado o momento de o dizer. — *Rousseau.*

A consciencia é para a alma o que o instinto é para o corpo. — *Vinet.*

Os paises estão-se transformando em «vastas sociedades de socorros mutuos». — *Caillaux.*

— E' bom não esquecer que nessas especies de sociedades ninguem paga a sua cota, ao passo que todos pretendem participar da partilha. — *Edouard Julia.*

Arranjo de

JOSÉ PARREIRA

DE LUTO

D. Guilhermina de A. de Almeida

Na igreja de São José, rezou-se hoje, pelas 10 horas da manhã uma missa do trigessimo dia, por alma da senhora D. Guilhermina da Assunção de Almeida.

O piedoso acto foi muito concorrido.

D. Maria de Almeida Viegas

No hospital de Arroios, faleceu esta manhã a sr.ª D. Maria da Conceição de Almeida Viegas, de 50 anos, esposa do sr. capitão Francisco da Silva Viegas e mái do sr. Luiz de Almeida Viegas.

O funeral da bondosa senhora realiza-se amanhã, pelas 14 horas, saindo o prestito do hospital de Arroios.

Jaime Carlos de Oliveira

Tendo passado ontem o 4.º aniversario da morte do sr. Jaime Carlos de Oliveira, vitima de um desastre de camioneta, sua extremosa esposa, inumeras pessoas de familia e amigos intimos, estiveram no cemiterio do Alto de S. João depondo flores sobre o seu ataude.

O extinto era genro do sr. Antonio Pedro da Silva, tesoureiro dos Matadouros Municipais de Lisboa.

Junta Geral do Distrito

A comissão administrativa da Junta Geral do Distrito de Lisboa, na sua ultima reunião concedeu licenças regulamentares a diversas funcionarios dos serviços distritais, aprovou os orçamentos ordinarios de varias corporações de piedade com séde no 3.º e no 4.º bairros da cidade e nos concelhos do distrito, e tomou conhecimento do perfeito estado sanitario em que se encontra o gado da Escola Profissional de Paiá.

IMPRENSA

A "Voz Publica"

Verificando a instante necessidade da propaganda das idéias liberais, o Nucleo Republicano do Norte resolveu fazer publicar no Porto um jornal de larga doutrinação.

Nêsse sentido, sendo sua propriedade e sob a sua direcção, acaba de aparecer na capital do Norte o semanario «A Voz Publica», titulo que evoca uma época de lutas contra a monarquia.

Desejamos-lhe as maiores prosperidades.

Propaganda zoofila

Hoje, ás 16 horas realizam-se no Cinema S. Luiz mais uma exibição do filme de propaganda zoofila editado recentemente pela Sociedade Protectora dos Animais. Fez uma conferencia de apresentação o engenheiro silvicultor sr. Julio Mario Viana e assistiu o Chefe do Estado.

Excursão ao norte do país

Para diversas localidades do norte do país segue no dia 18, em viagem de recreio, o Grupo Recreativo «Os Rochas», que visitará as principais vilas e cidades das provincias de Douro, Beira Alta, Traz-os-Montes e Minho, assistindo ás festas da Senhora da Agonia em Viana do Castelo.

VIDA OPERARIA

Para tratar de assuntos de interesse para a sua classe reune-se hoje ás 20 horas a assembleia geral do Sindicato do Pessoal Fabril da Industria de Panificação, Moagem, Massas e Bolachas.

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja, va á «Chic».

Autobus desaparecido

Um «autobus» sai da respectiva estação com um certo numero de passageiros, passa pelas paragens habituais e.. não chega á estação terminus... desaparece numa das ruas de Paris, como se um genio infernal o tivesse volatilizado.

Um comissario de policia e um reporter lançam-se á descoberta do misterio, mas um incognito adversario persegue-os ferozmente, armando-lhes as mais traiçoeiras emboscadas.

O desfecho inesperado desta luta revelará o segredo do prodigioso desaparecimento do «autobus» 519.

Este emocionante romance é o n.º 5 da Colecção «Os Melhores Romances Policiais», editada pela Livraria Classica Editora, Restaudores, 17 e em todas as livrarias.

—Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao La-Gáre.

Passeios nocturnos no Tejo

á Barra e Trafaria

Hoje, como nas noites anteriores, continuam estes agradaveis passeios pelo magnifico motor Boards *Tonecas.*

Baile — Musica

Preço: Esc. 5$00

Esmerado serviço de Bar.

Na proxima sexta-feira, passeio nocturno a Vila Franca de Xira, ao mesmo preço. Reservado o direito de admissão.

Marcam-se bilhetes pelo telefone 2 4010

TRAFARIA

Tambem continuam estas carreiras com aqueles rápidos barcos, ao seguinte horario:

DIAS DE SEMANA

SAIDAS

T. do Paço		Trafaria
8,20		9,10
14,30	— só aos sabados —	15,15
18,15		18,57
19,20		20,15

POEIRA DA CIDADE

Desordem olimpica

Estes brasileiros nunca podem negar que são legitimos filhos de portugueses! Vejam, por exemplo, neste momento em que estão dando um espectaculo que bastas vezes nós démos, o que aconteceu em Los Angeles, durante um desafio de «water polo»...

A Alemanha venceu o Brasil, por 7 bolas a 3. E, como não podia haver a desculpa da relva, nem do terreno molhado, tão utilizadas pelos portugueses em alturas de insucessos futebolisticos, e pareceria ridiculo queixarem-se da temperatura da agua, ou de qualquer outro aspecto, a vitima escolhida foi o arbitro. Que a sua decisão fôra parcial — dizia o guarda redes, principal responsavel da derrota brasileira. E, como não lhe faltava decisão, saltou da agua e deu ao numeroso publico que assistia ás provas, um «match» de «box» extra-programa...

Vinte policias norte-americanos pretenderam sujeitar a «équipe» sul-americana, solidaria toda com o guarda redes. E, apesar da America do Norte ficar por cima, no mapa, não consta da noticia telegrafica se essa posição se manteve, em tal conflito.

O resultado disto foi a «équipe» brasileira ficar desclassificada e não poder tomar parte em mais prova alguma. Isso, porém, em nada afectará o bom humor dos nossos irmãos de além-Atlantico que, á sua chegada ao Rio, vão certamente dizer:

— Perdemos no «water polo», mas ganhámos no «box»...

FELIX CORREIA

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Dois desfalques em Angola

praticados por funcionarios publicos

LUANDA, 10.—Realizou-se o julgameto de Acacio Neves, ex-empregado do Banco de Angola nesta cidade, que ali fez um desfalque num total de 200 contos.

A audiencia decorreu com interesse, sendo o reu condenado a nove anos de degredo.

* * *

Descobriu-se em Mossamedes, na repartição de Fazenda, um desfalque de oitenta contos, praticado pelo recebedor Eugenio de Almeida, o qual já foi preso.—(C.).

Um roubo de diamantes

compromete pessoas de categoria?

LUANDA, 10.—Está descoberto um importante roubo de diamantes, parecendo que nele estão implicadas pessoas de elevada categoria. Vão iniciar-se imediatamente as investigações policiais.—(C.).

Os exercicios militares

Recolheu hoje de manhã ao seu quartel em Campolide, vindo da Amadora, o batalhão de Caçadores 5, que sob o comando do major sr. Luiz Alberto de Oliveira, tomou parte nos exercicios de oatem, aos quais largamente nos referimos

A força de artelharia recolheu já tambem ao seu aquartelamento.

Afogados no rio Lima

PONTE DA BARCA, 10—Morreram afogados no rio Lima Julia Amorim Rosa Cerqueira, de Bravaes, e Antonio Amorim de Tavora, de S. Vicente das Arcas.—(C.)

VISITA DE ESTUDO

Realiza-se hoje, promovida pela Liga da Mocidade Socialista de Lisboa, uma visita de estudo sindical ao Sindicato Unico da Construção Civil, devendo os visitantes reunir-se na Rua do Bemformoso, 150, 1.º, ás 21 horas.

MOBILIAS, PAPEIS PINTADOS E ESTOFOS : : SÓ NA CASA:
MIGUEL DOS SANTOS L.DA
102 R. NOVA DO ALMADA 104
TEL. 25601 : : : : LISBOA

GRAVES ACONTECIM

Rebentou em Madrid um movi

que o govêrno suf

O general Sanjurjo revoltou-se en

MADRID, 10.—Rebentou hoje de madrugada nesta cidade um movimento sedicioso. Os promotores do movimento tinham a intenção de se apoderar dos ministerios da Guerra e das Comunicações. Chegaram mesmo a entrar em luta com a Policia, em frente do Palacio das Comunicações, cêrca das 4 horas e meia.

O ministro do Interior declarou aos jornalistas que o movimento estava previsto e que durante a noite se efectuaram numerosas prisões nos centros monarquicos. Entre os presos, figuram todos os filhos do general Millan del Bosch e um filho do duque do Infantado. O movimento tinha, ao que parece, ramificações na provincia.

A's 8 horas ouviram-se tiros de canhão em Madrid. De manhã, interromperam-se as comunicações com o estrangeiro.

Corre o boato de que o general Sanjurjo se revoltou em Sevilha, á frente dos "carabineros".—(Havas).

O malôgro da intentona

Apesar da informação fornecida pela agencia Havas, de que foram interrompidas as comunicações com o estrangeiro, ás 13 horas conseguimos ligar telefonicamente com o nosso correspondente de Madrid, que nos comunicou o seguinte

MADRID, 10.—O movimento que rebentou esta madrugada em Madrid tinha caracter monarquico e foi dominado rapidamente, ás primeiras horas da manhã, não tendo qualquer repercussão na provincia.

Cêrca das 4 horas, deu-se uma tentativa de assalto aos ministerios da Guerra e das Comunicações, por parte de elementos militares retirados do serviço.

O governo tinha conhecimento do que se preparava, tendo deixado sair os elementos sediciosos para operar com mais segurança. Durante a noite efectuaram-se diversas reuniões de conspiradores. Numa delas, na «calle» Barbara de Braganza, 16, a Policia efectuou 8 prisões. Foram tambem presos numerosos partidarios do regime deposto em duas reuniões que se estavam a realizar na «calle» Conde de Xiquena e no Café Comercial, na «glorieta» de Bilbau.

Os primeiros tiros de espingarda ouviram-se ás três horas, no Passeio de Recoletos e nas «calles» Prim e Conde de Xiquena.

O governo tomou rapidamente as providencias necessarias para sufocar o movimento. O assalto aos ministerios da Guerra e das Comunicações foi imediatamente reprimido pelas forças que ali prestavam serviço e pela Guarda Civil, que puzeram os assaltantes em debandada.

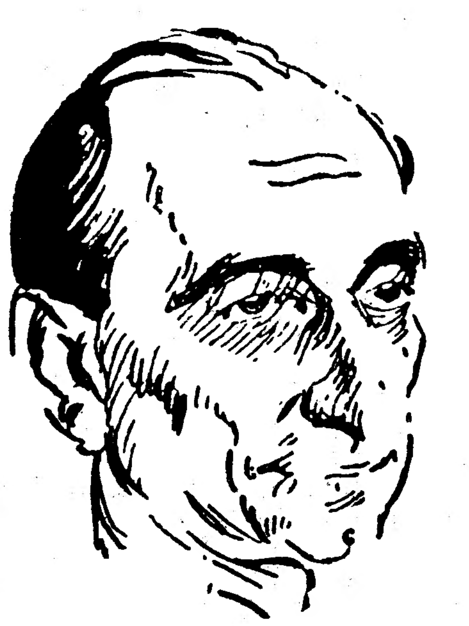
Parece que do recontro resultaram cinco mortos, entre os quais um alferes e numerosos feridos.

A's 5 horas, os elementos sediciosos que foram obrigados a debandar na «calle» de Alcalá tentaram assaltar a Direcção Geral de Segurança, sendo repelidos pela força que ali estava de guarda.

As comunicações com o estrangeiro chegaram a ser interrompidas por ordem do ministro do Interior, mas foram pouco depois restabelecidas.

A ordem está completamente assegurada, sendo normal a vida na cidade, onde a tranquilidade é absoluta.

O ministro do Interior recebeu os jornalistas ás 6 horas, declarando-



CASARES QUIROGA
ministro do Interior

lhes que o movimento tinha sido dominado rapidamente e que a tranquilidade era completa na provincia, visto a intentona monarquica de Madrid não ter encontrado a menor repercussão no resto do país.

O sr. Casares Quiroga afirmou que o governo tivera conhecimento prévio do movimento e que tomára todas as providencias necessarias para o dominar. Acrescentou que deixára propositadamente prolongar a reunião dos conspiradores até ás 4 horas, para os surpreender em flagrante.

As forças da guarda de assalto ocuparam todos os pontos estrategicos. O director geral da Segurança dirigiu pessoalmente o serviço de Policia nas ruas.

A's 5 horas, na «calle» de Alcalá, entre o ministerio da Guerra e a Puerta del Sol, foram disparados numerosos tiros por conspiradores que seguiam em automoveis e que a Policia não conseguiu prender.

Em diversos pontos da cidade ouviram-se tiros de espingarda, não tendo sido disparado nenhum tiro de canhão.

Os jornais de hoje ainda conseguiram referir-se ao movimento, embora resumidamente, em Ultimas Noticias.

Pormenores do movimento

Por sua vez, a «United Press» inforforma:

MADRID, 10. — A tentativa revolucionaria que eclodiu hoje em Madrid, ás primeiras horas da manhã, tinha caracter militar e civil, e o seu objectivo era restabelecer o trono de Afonso XIII.

Antes de amanhecer o dia, numerosos elementos suspeitos começaram a rodear os ministerios da Guerra e do Interior e o Palacio das Comunicações, com o proposito de esboçarem um assalto, enquanto outros conspiradores circulavam de automovel pelas ruas proximas, fazendo nutrido fogo contra aquelas repartições do Estado.

Os guardas de assalto, que já estavam prevenidos, visto o governo ter conhecimento de toda a trama revolucionaria, cercaram os ministerios com metralhadoras e ripostaram aos assaltantes com rajadas de fogo vivo, até dissolver os grupos. Os automoveis em que seguiam conspiradores civis e militares fugiram a toda a velocidade.

O movimento, segundo se afirma nos meios oficiosos, foi preparado por militares afastados do serviço e civis monarquicos, pertencentes na sua maioria a familias aristocraticas. Havia tambem militares do efectivo que estavam metidos na conjura contra a Republica.

O governo e a Policia conheciam os manejos dos conspiradores e seguiam-lhes as pisadas, deixando-os á vontade até sair para a rua, a fim de tornar mais retumbante o malogro da intentona.

O «comité» revolucionario, composto de oito individuos cujos nomes ainda não fôram tornados publicos, foi preso numa casa da rua Conde de Xiquena. Entre esses individuos contavam-se dois advogados e o juiz duma comarca do distrito de Guadalajara.

Depois de efectuadas essas prisões, começou a notar-se um movimento desusado em volta dos ministerios da Guerra e do Interior, que a guarda de assalto pôz em debandada, como referimos. Do tiroteio, que foi violentissimo, resultaram dois morto e vinte feridos, segundo se apurou até agora.

Os grupos dissolvidos pela guarda de assalto continuaram a travar tiroteio com a Policia em diversos pontos da cidade, até que uns fugiram e outros foram presos.

No movimento interveio tambem o regimento de remonta militar, cujos soldados foram arrastados para a sedição sem saber do que se tratava. De madrugada, o coronel comandante daquela unidade formou os soldados, trazendo-os em som de guerra e enquadrado com os seus oficiais para o Passeio da Castelhana. Quando a guarda de assalto lhes saiu pela frente, os soldados, que só então compreenderam a armadilha em que tinham caido, fugiram deixando o equipamento na rua e abandonando o comandante e os oficiais. Entretanto, travou-se tiroteio, tendo ficado feridos gravemente três soldados.

A's seis horas a ordem tinha sido completamente restabelecida em Madrid.

Afirma-se, no entanto, apesar das declarações em contrario do governo, que o movimento tinha ramificações na provincia. Consta que chegaram a ser cortadas as comunicações telegraficas e telefonicas com a maior parte das terras da provincia e que em Sevilha se revoltou o general Sanjurjo, á frente da Guarda Civil.

Em Madrid e nas provincias a Guarda Civil está ao lado do governo.

O numero de prisões efectuadas em Madrid eleva-se a 200, figurando entre as pessoas detidas o general Fernandes Perez, o tenente-coronel Ugarte, um filho do duque do Infantado e um antigo «chauffeur» do falecido ditador general Primo de Rivera.

Sabe-se que nos ultimos dias diversas individualidades monarquicas, quer exiladas em França, quer residentes em Espanha, deram importantes quantias para o movimento.

A União Geral dos Trabalhadores, logo que teve conhecimento da sedição, deu instruções para que as massas operarias declarassem imediatamente a greve geral revolucionaria em toda a Espanha, no caso do movimento triunfar.

Quando a cidade acordou, a revolta tinha sido já sufocada. A população saiu para a rua, exteriorizando a sua satisfação pelo malôgro da intentona. Milhares de pessoas percorreram as ruas centrais da cidade aos gritos de protesto contra os revoltosos e aos «vivas» á Republica. —(United Press).

NTOS EM ESPANHA

ento de caracter monarquico

cou rapidamente

Sevilha á frente da Guarda Civil

MADRID, 10.—A Policia teve conhe-
mento de que nos ultimos tempos
gumas individualidades monarqui-
s forneceram avultadas quantias
ra o movimento revolucionario. O
verno estava a par de tudo quanto
preparava e esperou que os sedi-
sos saissem para a rua, a fim de
colher em flagrante rebeldia.
Entre os presos desta madrugada,
ura o general Cavalcanti. Ha or-
m de prisão contra numerosas pes-
as conhecidas pelas suas ideias mo-
rquicas, como sejam o antigo mi-
stro Antonio Goicochea, que foi
ocurado em sua casa, onde não o
contraram, e o conde de Valdella-
s, alcaide de Madrid durante a di-
dura de Primo de Rivera, que tam-
m não foi encontrado. Tambem foi
eso o antigo director do trafego
rroviario sr. Emilio Abarca.

Artur Menendez

Os revoltosos de Madrid, aproveitando-se da circunstancia de estarem distribuidas pela cidade, em defesa da ordem publica, as forças da guarda civil e da policia, pretenderam assaltar a séde da Direcção Geral de Segurança, o que foi evitado corajosamente pelo director geral, sr. Artur Menendez, que saiu á rua de pistola em punho, á frente dos poucos elementos de que dispunha, fazendo fogo continuamente sôbre os assaltantes e conseguindo ao cabo dum violento tiroteio pôr em debandada os sediciosos.

Estes tentaram, depois, entrar no Palacio das Comunicações, onde se travou o primeiro recontro com as forças fieis.

A's 9 horas, o aspecto das ruas de
adrid é perfeitamente normal, no-
ndo-se apenas algumas precau-
es militares.
Os ministros que tiveram a noticia
movimento dirigiram-se imediata-
ente para o ministerio da Guerra,
de se conservaram até ás 11 horas,
unidos sob a presidencia do sr. Aza-
, a fim de tomarem as providen-
s exigidas pelas circunstancias.
pois dessa hora, efectuou-se no Pa-
io do Oriente uma reunião conjunta
gabinete, com o sr. presidente da
publica, que veio expressamente
Granja logo que lhe foi comunica-
a noticia da eclosão do movimento
volucionario.
A' hora a que telefonamos, o con-
ho de ministros continua reunido
a presidencia do Chefe do Esta-
, para apreciar a situação.
Segundo informações colhidas nos
eios oficiais, a revolta está circuns-
ta á cidade de Sevilha.
O ministro da Instrução declarou á
nited Press» que o general Sanjur-
se apoderou, por um golpe de for-
do governo da cidade, destituindo
autoridades legais. O governo es-
ra que a massa operaria e a popula-
o de Sevilha reajam contra Sanjurjo
nforme faz prever o seu espirito pa-
otico e republicano.
Aquele membro do governo acrescentou que o movimento foi, sem duvida, originado pela excessiva condescendencia do governo, que chegava a tolerar campanhas de difamação contra ele, por tal forma que os dirigentes dessas campanhas se convenceram de que esgrimiam contra um governo fraco, susceptivel de ceder diante dum golpe de audacia.

O chefe do governo declarou por sua vez, á «United Press» que foram expedidas ordens para seguirem imediatamente para Sevilha forças do exercito, a fim de submeter os rebeldes. Ignora-se, porém, quando é que essas forças lá chegarão.—(United Press)

Interveio a artelharia?

Contrariamente ás informações directas que temos de Madrid e aos comunicados telefonicos da «United Press», a agencia Havas insiste em que se travou duelo de artelharia:

MADRID, 10.—Sabe-se que o movimento tinha um caracter nitidamente militar. A primeira tentativa dos rebeldes foi a de se apoderarem do Palacio das Comunicações, a fim de terem na sua mão o «contrôle» das noticias sobre o movimento.

A's 7 e 45 ouvem-se tiros de canhão sobre Madrid. Correu o boato de que o regimento de artelharia de Alcalá de Henares apoiava o movimento.

As comunicações com o estrangeiro só estiveram interrompidas até ás 7 e 30.

Os operarios receberam instruções confidenciais para fazerem manifestações de protesto contra os movimentos reaccionarios á hora de entrarem para as suas oficinas.

O assalto ao Palacio das Comunicações foi levado a efeito por 23 civis, 6 oficiais e um sargento. A's 4 horas, um tenente-coronel de infantaria acompanhado dum capitão e dum tenente de Marinha, entrava no Palacio das Comunicações de revolver em punho. Os três assaltantes traziam uma braçadeira branca com a cruz verde de Santo André. O tenente-coronel e os seus dois companheiros dirigiram-se aos dois guardas civis que estavam de sentinela e preguntaram-lhes onde estava o comandante da força. Responderam-lhes que o cabo da guarda estava a descansar. O coronel intimou-os então a ficarem á sua disposição. Os dois guardas responderam que não podiam receber indicações de pessoa alguma sem ordem expressa do seu chefe. O tenente-coronel respondeu que ia arranjar imediatamente a ordem da direcção da Guarda Civil, mas que precisava para esse efeito ir á sala do telegrafo.

Enquanto isto se passava, os outros oficiais obrigavam os funcionarios do correio a levantarem os braços e a obedecerem-lhes. Um grupo de 40 revolucionarios, uns fardados e outros á paisana, entraram entretanto no Palacio das Comunicações. Os dois guardas Civis que estavam de serviço, desconfiados com o que se passava, fizeram frente aos assaltantes e impediram que os oficiais entrassem na sala do telegrafo. Essa atitude energica dos dois guardas fez que os assaltantes se rendessem. Um empregado dos correios desarmou-os então sem encontrar resistencia.

Eram 4 e 20 da manhã, quando se ouviu uma forte descarga na Praça da Cibeles, em frente dos Correios. Supõe-se que era um sinal dos insurrectos. Os guardas de assalto, despertados, acorreram imediatamente. Travou-se um combate em regra com tiros de revolver, carabina e algumas metralhadoras. Durante a luta, que se estendeu a todos os bairros em volta dos edificios dos Correios, ministerio da Guerra e direcção geral de Segurança Publica, foram mortos três insurrectos, dos quais dois oficiais. Ficaram feridos três guardas, um dos quais gravemente.— (Havas).

GENERAL SANJURJO

Exercicios de tiro?

MADRID, 10.—A's 8 e 15 ainda se ouvia o troar dos canhões em Madrid, o que produziu funda emoção. Como se supunha que a luta tinha recomeçado, o ministro do Interior declarou que se tratava de exercicios de tiro e que não havia, portanto, motivo para inquietações.

O coronel Fernandez Perez, um dos oficiais que intervieram no julgamento de Jaca, foi um dos assaltantes do ministerio da Guerra. Quando a fuzilaria se tornou mais intensa, aquele oficial refugiou-se com outros insurrectos no portão da embaixada de Cuba, onde foi preso.

Cêrca das 6 horas, quando a Policia estava já senhora da Praça de Cibeles, chegou ali um camião militar conduzindo soldados de cavalaria. O director da Segurança Publica intimou os ocupantes do camião a retirarem-se. Os oficiais, porém, recusaram-se a obedecer e o camião avançou ainda alguns metros. Os ocupantes apearam-se e começaram a fazer fogo sobre a Policia. Os guardas ripostaram. Foram mortos um tenente e um alferes.

Entre as armas abandonadas pelos rebeldes no Palacio das Comunicações, contam-se uma metralhadora, algumas espingardas, numerosos revolveres e grande quantidade de munições. —(Havas).

A intervenção de Cavalcanti

MADRID, 10—Um dos automoveis que esta madrugada percorreram a Gran-Via e do qual se dispararam tiros conduzia o general Cavalcanti, que foi um dos conspiradores que fizeram fogo contra os ministerios do Interior e da Guerra.

Uma vez preso, Cavalcanti declarou que estivera em sua casa até ás 4 horas, saindo depois dessa hora para a

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

CASOS DO DIA

Dinheiro. . . oferece-se!

Vá lá perceber isto! Toda a gente a dizer que não tem dinheiro, toda a gente a garantir que o dinheiro desapareceu sem se saber para onde, toda a gente a queixar-se de que a falta de dinheiro é um mal geral e incuravel, e afinal, andam os jornais cheios de anuncios a oferecer dinheiro, e, pelo visto, ninguem o quere!

Ha muitos anos, mesmo, que não acontece uma coisa assim. São colunas cheias, todos os dias, de ofertas de capital, uma legião imensa de benemeritos a bradar, aflitivamente, quasi por esmola, que lhe aceitemos os prestimos. E ninguem os ouve, e ninguem os atende, e é como se os desgraçados, bradassem na solidão dum deserto!

—Empresta-se dinheiro! Dinheiro a quem precisar! Vai-se levar dinheiro a casa dos fregueses! Entrega-se dinheiro em gabinetes separados! Ouro, prata, joias, bilhetes de Tesouro, papeis de credito nacionais e estrangeiros, tudo garantido no maximo valor e na maxima seriedade! Quem quere dinheiro?! Quem quere dinheiro?!

E ninguem aceita! E ninguem responde! E ninguem agradece, sequer, a boa vontade de quem procura tão generosamente acudir á nossa crise de fundos!

A mim, então, que tambem não o tenho nem gosto de o emprestar, é que todos os dias mo pedem.

—Tens aí dez tostões que me emprestes? Dá cá trinta escudos para um banquete de homenagem...

—Homens! Porque não aceitam vocês as ofertas que se anunciam nos jornais?

Já tenho feito esta observação a alguns dos que recorrem ao leite aguado da minha burra, e todos me torcem o nariz.

Se lhes digo que não tenho dinheiro não acreditam; donde eu concluo que tenho cara de rico.

Se lhes digo que procurem os dos anuncios, consideram que aquilo não passa de esperteza para armadilha aos incautos; donde eu concluo que tenho cara de parvo.

Mas como posso eu parecer rico e parvo ao mesmo tempo se a esperteza, e o talento, e a inteligencia se avaliam agora pelo dinheiro que cada um tem?

APRIGIO MAFRA

O Congresso da Fidac

A proxima reunião em Lisboa ao 13.º Congresso Anual da Fidac, que, conforme já dissemos, se realiza nos dias 4 a 11 do proximo mês de setembro, será, como tudo o indica, um acontecimento de grande transcedencia nas nossas relações com as nações nter-aliadas da Grande Guerra, que na mesma agremiação se encontram federadas e que são dez: Belgica, Estados Unidos da America, França, Ilhas Britanicas, Italia, Polonia, Portugal, Romenia, Tcheco Eslovaquia e Yugo Eslavia.

Os anteriores congressos realizaram-se em Paris 1920 e 1921 e a seguir em Nova Orleans, Bruxelas, Londres, Roma, Varsovia, Londres, Bucarest, Belgrado, W[illegible]hington e Praga.

Comerciantes de Angola

A Associação dos Comerciante de Angola oficiou ao sr. ministro interino das Colonias pedindo que, no proprio interesse da economia nacional, o decreto n.º 19.773 seja revogado ou pelo menos remodelado em termos de não empecer o livre exercicio das actividades economicas de Angola grandemente lesadas com as determinações daquele diploma.

No mesmo oficio pede-se mais que não sejam aplicadas penali[illegible]des pela falta de liquidação de compromissos e que seja concedido um mais dilatado praso para liquidação das cambiais, permitindo-se ao mesmo tempo que nessa liquidação se leve em conta o que provadamente os interessados tenham pago dentro dos preceitos do n.º 1.º do art.º 16.º do Regulamento respectivo.

O assalto ao agiota Cunha

Voltaram a ser presos, pela terceira vez no decorrer das respectivas investigações, Manuel Rosario da Silva e sua amante Maria do Amparo, por suspeita de serem os autores do assalto e do furto praticado ha tempos no escritorio do agiota Cunha, da rua da Prata.

Farinha Peitoral Ferruginosa
Alimento reconstituinte
Farmacia Franco, Filhos

DINHEIRO

EMPRESTA-SE em hipotecas de predios em Lisboa. Juro modico. Mendonça, Lda., **Rossio, 74, 1.º**

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

MARQUEZ DE VALLE FLOR

FALECEU

Confortado com Todos os Sacramentos da Igreja

A Marqueza de Valle Flor, José Luiz de Valle Flor, D. Clotilde Valle Flor de Brito Chaves, seu marido e filhos e a Condessa Josselin Costa de Beauregard e seu marido, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento em 20 de Julho ultimo, em Bad Nauheim, de seu estremecido marido, pae, sogro e avô, cujo funeral se ha-de realizar no proximo dia 11, saindo o prestito funebre ás 11 horas da manhã da Capela do Palacio da R. Jau, N.º 58, para o cemiterio dos Prazeres.

MARQUEZ DE VALLE FLOR

FALECEU

A Sociedade Agricola Valle Flor L.ª cumpre o doloroso dever de participar o falecimento em 20 de Julho ultimo, em Bad Nauheim, do seu saudoso fundador e chefe, Exm.º Sr. Marquez de Valle Flor, cujo funeral se ha-de realizar no proximo dia 11, saindo o prestito funebre ás 11 da manhã, da Capela do Palacio da R. Jau, N.º 58, para o cemiterio dos Prazeres.

Der Deutsche Gesanite

beehrt sich hierdurch, die Damen und Herren der Deutschen Kolonie in Lissabon zu einem Empfang am

Verfassungstag

Donnerstag, den 11. August 1932 um 6 Uhr nachmittags in der Deutschen Gesandtschaft, Rua do Pau de Bandeira, 11 (Estrela) ergebenst einzuladen.

O Ministro da Alemanha tem a honra de convidar pela presente os membros da colonia alemã em Lisboa a uma recepção que oferece na ocasião do 13.º Aniversario da Constituição de Weimar, na quinta-feira, 11 de Agosto, ás 18 horas e meia, na Rua do Pau de Bandeira, 11 (Estrela).

Os Oleos

Canfield

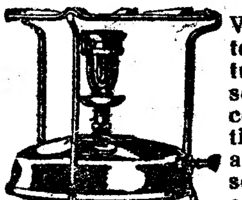
TELEF. 28903

DEVEM SER USADOS NO PROPRIO INTERESSE DOS MOTORISTAS

São distribuidores para Portugal e Colonias:

J. FERREIRA DA CONCEIÇAO L.DA—Rua dos Bacalhoeiros n.º 121—3.º

Fogões, Esquentadores, Fogareiros e Lanternas da Vacuum



Venda e concertos de toda a natureza por pessoal habilitado e com longa pratica. Preços e acabamento sem competencia.

Nova Loja dos Candeeiros
RUA DA HORTA SECA, 9—Tel. 2 1451

Passeio no Tejo

Dada a segurança e comodidade que oferecem os vapores da C. P., os seus passeios no Tejo tornam-se recomendados, pois o publico pode viajar com a maior tranquilidade e beneficiar, durante 3 horas, do ar tonificante, das aguas desse formosissimo rio e dos seus belos panoramas.

A partida efectuar-se-á, no domingo pelas 15 horas, da nova estação do Terreiro do Paço, sendo o regresso cerca das 18. A bordo havera um esmerado serviço de bufete, abrilhantando o passeio um «jazz-band» que executara um moderno e escolhido repertorio.

Os preços são de 10 escudos para homens, 5 escudos para senhoras e crianças de 10 a 14 anos e transporte gratuito para os menores de 10 anos.

Os bilhetes estão á venda nas estações do Rossio e Terreiro do Paço até 1 hora e 5 minutos antes da partida, respectivamente. O numero de passageiros é limitado.

C. C. de Ferro do Norte de Portugal

AVISO AO PUBLICO

N.º 176

MULTIPLICADORES

A partir de 6 de Agosto de 1932, será aplicado nas linhas exploradas por esta Companhia, com excepção da do Vale do Tamega, o multiplicador 6 ás remessas de pequena velocidade constituidas por Cebola e Hortaliças.

Porto, 2 de Julho de 1932

O Engenheiro Director da Exploração
A. A. de Vasconcelos Porto

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende
75—Rua de S. Paulo—77

Marquez de Valle Flôr

FALECEU

Os Corpos Gerentes da Companhia de Seguros Comercio e Industria cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do Ex.mo Sr. Marquez de Valle Flôr, Presidente da Assembleia Geral desta Companhia, cujo funeral se deve realizar no dia 11, saindo ás 11 horas da manhã, da capela do Palacio da Rua Jau n.º 58, para o cemiterio dos Prazeres.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Complemento ao 1.º Aditamento á Tarifa Especial n.º 1 de Pequena Velocidade. Em vigor nas linhas do Minho e Douro

A partir de 5 Agosto de 1932 considera-se incluida entre o numero das mercadorias que, segundo o 1.º Aditamento á Tarifa Especial n.º 1 de pequena velocidade em vigor nas linhas do Minho e Douro, desde 1 de Junho de 1926, disfrutam da aplicação dos preços das tabelas da referida tarifa, a partr de 20 quilometros, a rubrica «tóros de eucalipto ou de pinho nacional, por descascar para exportação por via maritima».

Em tudo o que não fôr contrario ao que no presente se estabelece, contnuam em vigor as disposições do citado Aditamento á Tarifa Especial n.º 1 de pequena velocidade

Lisboa, 2 de Agosto de 1932.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

MARQUEZ DE VALLE FLOR

FALECEU

A Direcção do Centro Colonial participa o falecimento, em 20 de julho ultimo, do seu Presidente, Ex.mo Senhor Marquez de Valle Flôr, e convida os seus consocios a encorporarem-se no funeral que se realizará no dia 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, saindo da capela do palacio da Rua Jau, n.º 58, para o Cemiterio dos Prazeres.

MARQUEZ DE VALLE FLOR

FALECEU

A Sociedade de Emigração para S. Tomé e Principe participa o falecimento do Ex.mo Sr. Marquez de Valle Flôr, socio gerente da Sociedade Agricola Valle Flôr, Limitada, sua directora, e convida os seus consocios a incorporarem-se no funeral que se realiza no dia 11 do corrente, ás 11 horas, da Capela do Palacio da Rua Jau, 58, a Santo Amaro, para o Cemiterio dos Prazeres.

D. Maria da Conceição de Almeida Viegas

FALECEU

Francisco da Silva Viegas (capitão) e seu filho Luiz de Almeida Viegas participam ás pessoas das suas relações o falecimento da sr.ª D. Maria da Conceição de Almeida Viegas, sua saudosa esposa e mãe, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, saindo o prestito do hospital de Arroyos.

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
Praça dos Restauradores, 48, 1.º

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

Os ingleses perderam milhares de pombos correios

LONDRES, Agosto.—Como é de dominio publico, grande numero de criadores de pombos correios organizaram um vôo sôbre o canal da Mancha, havendo soltado de varios pontos do territorio francês para cima de 50.000 pombos correios. A prova começou mal, pois que, proximo da costa inglesa, os pombos foram envolvidos pelo nevoeiro do qual se salvaram com vida muito poucos.

Representa esta perda um prejuizo calculado em cêrca de três milhões de "shillings", lastimando-se a morte de alguns exemplares que só por si valiam mil "shillings". Alguns criadores que tinham concorrido com trinta exemplares, não assistiram ao regresso senão de um unico pombo.

Simultaneamente realizava-se a corrida Esssocia-Inglaterra, que decorreu por igual desastrosa. O nevoeiro e o mau tempo obrigaram os pombos a andarem perdidos durante dias inteiros sem encontrarem o pombal.

As varias organizações e clubes ingleses da especialidade estão verdadeiramente consternados, culpando-se o ministerio do Ar por não ter fornecido informações meteorologicas exactas acêrca da previsão do tempo. A Federação dos criadores de pombos correios paga anualmente 6.009 "shilings" ao ministerio do Ar para receber informações meteorologicas e sente-se lograda, ameaçando servir-se de futuro dos serviços meteorologicos dos observatorios franceses.

Por seu lado o ministerio do Ar não se mostra muito impressionado com uma tal atitude e respondeu que não lhe era possivel fazer bom tempo a seu beltalante.

Para dar uma ideia da grande importancia que tem a criação de pombos correios na Inglaterra, basta dizer que existem em neste pais aproximadamente 10 milhões de pombos correios. Todas as companhias de caminhos de ferro da Inglaterra têm vagões especiais para transporte dos referidos animais. Finalmente, o propric rei Jorge interessa-se pessoalmente por tal genero de desporte e na sua propriedade de Sandinghan tem pessoal especial para esta criação.—(United Press).

OS CATALAES PERDEM TERRENO

UM TRIUNFO PARLAMENTAR do sr. Azaña

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, agosto.—Esta semana decorreu com escasso interesse politico, como é proprio da estação calmosa que atravessamos. As fogosidades oratorias morrem afogadas nos calmantes gelados, que os *barmen* milagrosamente preparam.

O Estatuto vai seguindo a sua via sacra, tão aspera e escalavrada que, a cada passo deixa um pouco da sua substanciosa carne.

Os progenitores da famoso documento, em que se concretizam todas as aspirações catalãs, certamente a esta hora já não reconhecem o filho.

Dissecado pelos juristas, amarfanhado pelos agrarios, dilacerado pelos radicais, o formoso pimpolho plebiscitado pelo povo catalão, numa tormenta de entusiasmo democratico, está-se transformando num ser enfezado e raquitico, destinado a uma existencia mesquinha. Cada capitulo que se interpreta dá origem a intermina veis discussões, em que o velho caturra Royo Villanova, dá largas á sua oratoria romantica, interminavel e monotona, como as «jotas» dos cantares flamencos.

E uns tantos senhores, insensiveis á atmosfera asfixiante da meseta castelhana, empergaminhados e possuidores de barbas veneraveis, encarniçam-se sobre os restos do que foi o Estatuto, com uma sanha canibalesca e torva.

Até um medico cordovês, que nunca tinha falado na Camara, o que não impede que nela seja muito popular, devido ás suas excrecencias capilares, que lhe mereceram o apodo de «pai Moisés», rompeu o seu silencio de Conrado para, irado e facundo, intervir em prol da unidade espanhola.

O capitulo referente ao ensino, mereceu as honras da intervenção das «vedettes» parlamentares. Unamuno, o grande vasco castelhanizado atacou a fundo o bilinguismo. Retorquiulhe Gassol, o poeta famoso, que assim se estreou nos torneios parlamentares. E o seu discurso foi de certo modo uma decepção. O vate da «Dolorosa», o revolucionario do separatismo, produziu-se em termos dum lirismo gongoriano, em que abundavam a palavra «irmãos» aplicada até aos seus companheiros de bancada.

Depois de esvasiada a piscina da eloquencia dada a uniformidade do tema e a repetição monotona dos argumentos—interveic o chefe do governo.

Mais uma vez se comprovou o imenso prestigio de que gosa nas Côrtes o sr. Manuel Azaña.

Apesar de todas as minorias estarem contra a forma, como se propunha a criação da universidade bilingue, o sr. Azaña alcançou uma maioria esmagadora.

Ele só, pelo seu discurso, conseguiu que triunfasse um criterio, que concitava a oposição de todos os sectores, embora por motivos diferentes. Os deputados catalães abstiveram-se. Esta atitude demonstra bem claramente o estado de desanimo e desmoralização da minoria catalã. Até ha bem pouco tempo, afirmavam a sua resolução inquebrantavel de abandonarem as Côrtes, se fôsse rejeitada a emenda Xirau.

Perante a realidade, os catalães renunciaram essa atitude de rebeldia, limitando-se a uma prudente abstenção, que indica a sua impossibilidade de lutar com exito.

O pouco que obtiveram devem-no unicamente ao sr. Azana, que superior á campanha da imprensa e aos «meetings», não hesitou em especificar os seus pontos de vista sobre o assunto, arrancando á Camara uma votação, que foi um triunfo pessoal incontestavel.

Este facto veio salientar bem, que durante a vida da Cortes, que parece dilatada, os esforços da oposição, serão esteris.

O sr. Lerroux cada vez está mais longe do poder, por mais que os seus correligionarios afirmem o contrario.

As provas que se disputam hoje nos Jogos Olimpicos

LOS ANGELES, 10.—As provas da X Olimpiada resumem-se hoje ao seguinte: provas gimnasticas no Estadio Olimpico; sabre pesado na Sala de Armas; regatas á vela no porto de Los Angeles; segunda jornada de encontros pugilisticos; diferentes provas de natação e inicio dos concursos hipicos.

Em sabre pesado venceu em 1928 o hungaro Terstysnszky, seguido por Petschauer e Bini, tendo sido a classificação por «équipes» a seguinte: Hungria, Italia e Polonia.

Em natação os homens disputam a corrida dos 100 metros de costas, de que foi vencedor em Amesterdan o americano Kojac, estabelecendo o «récord» de 1 minuto, 9 segundos e 3/5.

As nadadoras prestam hoje provas nas finais de «tuffi», semi-final dos 100 metros de costas e elimanatorias da estafeta de 4X100 metros.

Os americanos, que no «tuffi» alcançaram os primeiros premios com H. Meany, Coloman e Poyton, devem triunfar tambem desta vez.

Tambem têm grandes probabilidades para a estafeta de 6X100 metros. Fôram vencedores em 1928: Estados Unidos, Inglaterra e Japão. Completam o programa de hoje a semi-final dos 100 metros de costas e partidas de «water-polo».

Sobre as magnificas «pelouses» do Riviera Country Club, realizam-se as provas hipicas que constam de alta escola, corrida de distancia e provas de obstaculos. Classificaram-se individualmente em 1928 o holandês Nortanges (vencedor), seguido pela Alemanha, Tchecoslovaquia e Espanha.

Este ano, os japoneses e os americanos esforçam-se por tirar aos europeus a primasia das provas hipicas. — (United Press).

LOS ANGELES, 10—Resultados dos Jogos Olimpicos: Natação de 800 metros. Estafetas. Homens. Final; Japão, em 8 minutos, 98 segundos e 4 decimos. Record olimpico. Natação 200 metros, em braçada. Mulheres. Final: Miss Claire Fennis, Australia em 3 minutos 6 segundos e 3 decimos. Record olimpico mundial. Yachting, depois de 6 corridas. Classificação geral: Estados Unidos 33 pontos, Gran Bretanha 23; França 22; Canadá 20. Box. Levissimos: Pereira, argentino, bate aos pontos Bughes, irlandês. Ligeiros: Bianchini, Italia, bate aos pontos Burtle, Zelandia. Genovese, Canadá, bate aos pontos Vargas, Argentina.—(Havas)

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$23.5	1$23.9
Madrid	2$54,8	2$55,7
New-York	31$50,6	31$62.1
Zurich	6$13.4	6$15.6
Roma	1$66,8	1$61,4
Bruxelas	4$37.7	4$39,3
Amsterdão	12$68,8	12$73,4
Berlim	—	—
Praga	$93.2	$93,5
Rio de Janeiro	2$45,9	2$46,8
Libra ouro	150$70	—

BOLSA DE LISBOA

10 de Agosto

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	992$00	991$00	993$00
Externas da 1.ª Serie	1.054$50	1.054$00	1.055$00
Externas da 2.ª Série	—	1.040$00	1.060$00
Externas da 3.ª Série	—	1.120$00	1.140$00
Portos 6 3|4 1930	533$00	532$00	533$00
Consolidação 6 1|2 1930	503$50	503$00	—
B. C. de Lisboa assent.	—	—	—
B. C. de Lisboa port.	—	—	500$00
B. L. & Açores assent	—	—	—
B. L. & Açores port.	227$00	226$00	228$00
B. N. Ultramarino assent	28$00	27$00	29$00
B. N. Ultramarino cupão	—	—	37$00
Banco Portugal assent.	—	—	—
Banco Portugal port.	800$00	800$00	802$50
C. de Seguros Fidelidade	—	—	—
C. de Seguros A Mundial	—	105$00	118$00
C. de Seguros Nacional	—	270$00	—
O. de Seguros Sagres	—	—	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	450$00	440$00	460$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	108$50	—	109$00
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	92$00	—	92$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista	—	90$00	—
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	94$00	93$50	94$50
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	79$00	79$00	80$00
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	91$60	91$60	92$00
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	—	220$00	225$00
Acções Gaz Elect. cupão	170$00	169$00	171$00
Acções Port. e Colonias	—	55$50	57$00
Acções C. N. Navegaçao	77$00	76$00	77$00
Acções Portug. de Pesca	—	81$00	—
Acções P. de Tab. cupão	154$00	154$00	155$00
Acções Tab. Port. cupão	—	182$00	190$00
Acções Tabaquel. cupão	560$00	560$00	565$00
Acções Amboim 1ª. emis.	—	—	9$00
Acções Açucar d'Angola	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	—	39$50	40$00
Acções C. de Navegação	10$00	8$00	11$00
Acções Ilha do Principe	155$00	153$00	157$00

PRIMAVERA, LTD.
CAMBIOS — AOS MELHORES PREÇOS
Largo do Corpo Santo, 30

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

PASSEIOS NOTURNOS NO TEJO
Aproveitando o lindo luar de Agosto, a bordo do esplendido e estavel navio-motor **"Rio Tejo"** da **PARCERIA DOS VAPORES LISBONENSES.**
Partidas do CAES DO SODRÉ ás 21 h. 30 m.
Regresso cerca da meia noite.
Preço de cada passagem Esc. 7$50.
Esmerado serviço de bufete da Pastelaria Aurea.
Jazz-band, "Flôr de Liz".
Bilhetes á venda nas bilheteiras da estação.
Marcações pelo telefone 25344.

detective *publica amanhã, entre outros assuntos palpitantes:*
Grande reportagem sôbre uma rapariga de 15 anos que se matou num bairro miseravel de Setubal
Grande reportagem sôbre o passado inedito de Joaquim Pinto e (Bolinhas)
Grande reportagem sôbre aventuras ineditas de "Lampeão", o rei dos bandidos da selva brasileira
Mandrin, o maior contrabandista da França, A verdade sôbre a Russia, Actualidades graficas da revolução no Brasil, Comentarios da semana, Riso universal, etc.
16 paginas, optimo papel, esplendidas gravuras, duas cores
Um escudo

T. S. F.
Todo o material para montagem de aparelhos
Preços os mais vantajosos
AVENIDA STAND LDA
R. JARDIM DO REGEDOR, 59
(RESTAURADORES)

ULTIMAS NOTICIAS

SAPATARIA VERSAILLES
ao lado do elevador de Santa Justa
Calçado moderno em todas as côres
SALDO 75$00

A SITUAÇÃO NA ALEMANHA

Os hitlerianos continuam a praticar actos de terrorismo

BERLIM, 10.—Durante a noite von Papen teve uma demorada conferencia com von Schleicher sobre a situação geral da Alemanha e sobre a questão de recomposição do gabinete. Von Schleicher pô-lo ao corrente das negociações directas e indirectas que sobre o assunto teve com Hitler. Berlim mostra-se sobressaltada com o aumento ininterrupto do numero de atentados. Os meios bem informados continuam a crêr na possiblidade de se restabelecer a ordem. Ontem de tarde as forças policiais de Wilhelmstrasse e dos bairros do centro foram reforçadas, armadas de carabinas e postas de rigorosa prevenção. Nos arredores da capital estão concentrados destacamentos de assalto hitlerianos. Os boatos relativos á possiblidade de duma marcha sobre Berlim parecem inquietar o governo e contribuiram para que ele adoptasse uma atitude mais firme. No entanto, nos meios racistas declaram que, em virtude do nervosismo da população, era preferivel subtrair as tropas de assalto á atmosfera da capital e que seria esse o unico motivo dos recentes movimentos das tropas hitlerianas. Seja, porém, como fôr, o governo do Reich declara que está senhor da situação. Nos meios governamentais salientam-se os sérios avisos que foram dados aos chefes nacionais-socialistas. Entre as numerosas precauções tomadas para manter a ordem serão criados tribunais de excepção em Brandeburgo, Prussia Oriental, Schleswig, Holstein, Silesia e Ruhr.—(Havas).

HOJE HA PASSEIO NO TEJO

com bilhetes a 10 escudos para os homens e a 5 escudos para as senhoras

No intuito de facultar a toda a população de Lisboa passeios nocturnos no Tejo, a bordo do seu excelente e moderno barco «Sul Expresso», construido em Lisboa, resolveu a Empreza Fluminense organizar essas viagens, com um abatimento para as senhoras. Assim, cada senhora, no passeio de hoje, ao Seixal, á Amora, á Trafaria e a São Julião, pagará apenas 5 escudos, ao passo que os bilhetes para os homens custam 10 escudos.

Nesta noite de luar, nada mais agradavel que um passeio destes, com orquestra de «jazz», T. S. F., bufete, jogos e baile a bordo, desde as 21 e 30 hora do embarque na antiga estação do Sul e Sueste, no Terreiro do Paço— até cerca da meia noite.

E' reservado o direito de admissão.

Brevemente, o «Sul-Expresso» fornecerá aos seus passageiros, durante estes passeios, espectaculos de variedades, com magnificos numeros nacionais e estrangeiros.

Campeonato de «foot-ball» no verão

Resolvidas as dificuldades que haviam surgido para a realização dos jogos dêste campeonato, será conhecida amanhã a data em que os mesmos se devem iniciar

Marquês de Vale Flôr

Realiza-se amanhã ás 11 horas, da capela do palacio Valle Flôr, rua Jau n.º 58, para o cemiterio dos Prazeres, o funeral do sr. Marquez de Valle Flôr falecido ha dias em Bad Nanheim, como noticiámos.

A familia do ilustre extinto entregou hoje á Junta da Freguesia de Alcantara a quantia de 4 mil escudos para ser distribuida em esmolas pelos pobres e indigentes da freguesia a que o saudoso titular pertencia.

O «Diario de Lisboa» apresenta mais uma vez as suas condolencias a toda familia enlutada.

Por causa de um gato

O sr. Boticas Junior queixou-se á Direcção Geral de Saude, contra o farmaceutico sr. F. Gonçalves acusando-o de não ter aviado integralmente um medicamento destinado a um gato do queixoso.

O caso foi entregue á Policia de Investigação.

OS ACONTECIMENTOS DE ESPANHA

Marcham tropas sôbre Sevilha a fim de submeter o general Sanjurjo que tomou conta da cidade

(Continuação da pagina central)

rua, ao ouvir tiros impelido pela curiosidade de saber o que se passava. Acrescentou que tentara inutilmente aproximar-se do ministerio da Guerra e que nada tem com o movimento revolucionario.—(United Press)

A revolta triunfou em Sevilha

MADRID, 10.—Noticias de Sevilha, que são confirmadas nos meios governamentais, dizem que o general Sanjurjo, comandante do Corpo de Carabineros *e antigo director da Guarda Civil, se pôz á frente do movimento revolucionario, arvorando-se em capitão-general da Andaluzia. O movimento considera-se triunfante na capital andaluza. Foram cortadas todas as comunicações com Madrid e depostas as autoridades civis e militares, entre as quais se contam alguns generais.—(United Press).*

SEVILHA, 10— O primeiro acto de Sanjurjo foi tomar conta da séde dos Serviços Florestais e das Comunicações. A Guarda Civil da região apoia o movimento, mas as forças do exercito conservam-se fieis ao governo.—(Havas)

O que se passou em Sevilha

MADRID, 10, ás 17 horas. (Pelo telefone). — *O general Queipo de Llano, chefe da casa militar da Presidencia da Republica, declarou que o general Sanjurjo se instalou em Sevilha, em casa do marquês de Esquivel, primo do conde de Guadalhorce, que foi ministro das Obras Publicas do governo do general Primo de Rivera, iniciando, ás 9 horas, uma sublevação, apenas com as forças da Guarda Civil.*

O regimento de cavalaria de Alcalá de Henares, a 30 quilometros de Madrid, sob o comando do capitão Pedro Pin, marchou esta manhã sobre a capital, por engano, repressando depois ao seu quartel e enviando a sua adesão ao governo.

Esta delocação deu origem ao boato de que o regimento aderira á revolta.

A União Geral dos Trabalhadores e o Partido Socialista fizeram distribuir um manifesto, assinado conjuntamente, condenando o golpe que classificam de «insensato gesto da reacção». Ambas as organizações oferecem a sua adesão ao governo e apelam para as classes trabalhadoras e para a Democracia espanhola, dizendo que devem todos observar uma grande serenidade, no actual momento politico espanhol.

Anuncia-se oficialmente que durante o tiroteio desta madrugada em Madrid morreram dois oficiais e seis soldados, todos rebeldes, sem haver nenhuma baixa nas tropas governamentais.

Um dos oficiais mortos é o sr. Fernandez Nuñes, irmão dum tenente que faz parte da escolta do Presidente da Republica.

Na madrugada de hoje apresentaram-se em varios quarteis da guarnição de Madrid diversos antigos oficiais que tentaram tomar conta dos regimentos, recusando-se os soldados a obedecer-lhes.

O general Sanjurjo nomeou-se a si proprio capitão-general da Andaluzia, e prendeu, no seu palacio, o governador civil, com a força militar que estava de guarda ao edificio.

Nos primeiros momentos, a Guarda Civil de Jerez de la Frontera aderiu ao general Sanjurjo, mas depois modificou a sua atitude, prestando acatamento ao governo.

O Governo suspendeu os jornais monarquicos «A B C», «El Debate», «La Nacion», «Informaciones», «El Mundo» «Siglo Futuro» e «Diario Universal» e a revista militar «Marte».

Durante o Conselho de Ministros, a que presidiu o sr. Alcalá Zamora, juntou-se em frente do Palacio uma grande multidão, dando «vivas» á Republica e «morras» aos monarquicos. Uma delegação subiu ao Palacio, a fim de felicitar o governo pela vitoria que alcançou sobre os revoltosos.

Autorizada pelo governo, prepara-se uma manifestação de operarios ferroviarios, que aguardarão o momento da saida dos empregados e operarios dos escritorios e oficinas, para se juntarem todos numa demonstração imponente de apoio ao governo.

Nos edificios publicos e em muitas casas particulares, está arvorada a bandeira nacional.

Na Direcção Geral de Segurança, estão detidos, entre outros antigos altos oficiais, os generais Cavalcanti e Goded.

Em comboio especial, seguiu esta tarde, de Madrid para Sevilha o regimento numero 6.

O governo expediu ordens a todos os regimentos da Andaluzia, para marcharem sobre Sevilha, a fim de submeter o general Sanjurjo.

Do aerodromo de Cuatro Vientos, levantaram vôo todos os aviões militares disponiveis, em direcção á Andaluzia, devendo aterrar em Andujar, por não se saber se o aerodromo de Tablada aderiu ao movimento ou foi tomado pelos insurrectos.—(United Press).

A bolsa ou a vida!

O administrador do Concelho de Almada capturou Armando Madeira que andava exigindo dinheiro a varios comerciantes e industriais daquela localidade, por meio de ameaças de morte O preso foi enviado ao Torel, sendo encarregado das investigações o agente Eloy.

EM FLAGRANTE

O agente Lourenço, da P. I. C., prendeu Domingos Augusto, de 22 anos, natural do Porto, quando este roubava uma carteira, duma pequena mala de mão, á sr.ª D. Alice de Matos, residente na rua Almeida e Sousa. A carteira continha apenas um escudo.

Três filmes de GEORGES MILTON
esta semana no SÃO LUIZ
O REI DA PANDEGA—O REI DA GRAXA—O REI DOS BORLISTAS

UM «AZ» DA ACROBACIA

PARTIU HOJE para os Estados Unidos o tenente Placido de Sousa

A bordo do «Saturnia» seguiu hoje para a America do Norte onde vai tomar parte, como representante de Portugal, no concurso mundial de acrobacia aerea de Cleveland, o tenente piloto aviador Placido da Cunha Abreu, do grupo de esquedrilhas da Amadora.

O jovem aviador que ainda ha dias realizou sobre Lisboa uma arriscada proeza, voando num aparelho com a asa sobreposta á de um outro, tripu-

O tenente Placido de Sousa, com seu filhinho, a bordo do «Saturnia»

lado pelo tenente-coronel Ribeiro da Fonseca, teve no cais uma despedida muito afectuosa por parte de numerosos camaradas e amigos que lhe desejaram as maiores felicidades no certame internacional em que vai representar o nome português.

Pouco antes da partida do «Saturnia» voou sobre o barco a pouca altura, numa saudação ao tenente Abreu, uma esquadrilha de quatro aparelhos, sendo um de marinha, que realizaram curiosas evoluções.

No cais estiveram a apresentar despedidas, entre outras pessoas, os srs. comandante Garin, pela Aviação Naval; major Duvale Portugal, sub-director da Aeronautica Militar; major Cabrita, um representantet do general Vieira da Rocha, dr. Ulisses Cortez, chefe do gabinete do ministro da Justiça; dr. Costa Pinto, representando o aviador italiano De Bernardi; Henrique Paiva, outros oficais aviadores, pessoas da familas e numerosos amigos. Fizeram-se tambem represntar todos os campos de aviação.

O tenente Abreu, que leva consigo o aparelho em que concorrerá, disse-nos da sua gratidão para com o aviador De Bernardi, a quem deve o convite que lhe foi dirigido e bem assim á Companhia Cosulich, que tantas facilidades materiais lhe concedeu para a sua ida á America.

A' partida do «Saturnia» ouviram-se no cais muitos «vivas» á Patria e á Aviação.

Quando o barco já seguia rio abaixo o avião militar «Monteiro Torres» passou junto ao «Saturnia» pela altura dos «decks» abrindo então a porta da cabine, onde assomaram diversos aviadores saudando o tenente Abreu.